

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	8
--------------------------------	---

Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 31/03/2019	9
---	---

Demonstração de Valor Adicionado - Método Indireto	10
--	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto	16
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	18
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado - Método Indireto	19
--	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	20
---	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	53
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	55
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	56
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	686
Preferenciais	1.372
Total	2.058
Em Tesouraria	
Ordinárias	107
Preferenciais	217
Total	324

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
1	Ativo Total	175.815	174.498
1.01	Ativo Circulante	41.154	39.384
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.535	3.894
1.01.03	Contas a Receber	16.088	15.751
1.01.03.01	Clientes	16.088	15.751
1.01.03.01.01	Clientes	16.355	15.981
1.01.03.01.06	(-)Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-267	-230
1.01.04	Estoques	19.564	17.726
1.01.04.01	Materiais	10.774	9.071
1.01.04.02	Produtos em Processo	5.568	4.283
1.01.04.03	Produtos Acabados	5.554	6.196
1.01.04.04	(-)Provisão para Perdas	-2.332	-1.824
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.097	955
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.097	955
1.01.07	Despesas Antecipadas	301	90
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	569	968
1.01.08.03	Outros	569	968
1.01.08.03.01	Adiantamentos	515	626
1.01.08.03.02	Outros	54	342
1.02	Ativo Não Circulante	134.661	135.114
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	20.924	20.643
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	799	793
1.02.01.07	Tributos Diferidos	15.824	15.505
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.824	15.505
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.358	1.414
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	1.358	1.414
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.943	2.931
1.02.01.10.03	Eletrobrás	85	85
1.02.01.10.04	Deposito Judicial	2.669	2.658
1.02.01.10.05	Outros	189	188
1.02.02	Investimentos	59.828	59.799
1.02.02.01	Participações Societárias	131	102
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	131	102
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	59.697	59.697
1.02.02.02.01	Terrenos	59.697	59.697
1.02.03	Imobilizado	53.777	54.533
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	53.777	54.533
1.02.04	Intangível	132	139
1.02.04.01	Intangíveis	132	139

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2	Passivo Total	175.815	174.498
2.01	Passivo Circulante	165.779	158.660
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	43.143	40.630
2.01.01.01	Obrigações Sociais	35.782	33.129
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.361	7.501
2.01.02	Fornecedores	28.292	25.485
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	28.292	25.485
2.01.03	Obrigações Fiscais	22.703	22.209
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	22.173	21.408
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	20.619	19.868
2.01.03.01.04	PERT	61	60
2.01.03.01.05	Impostos Federais Parcelados	1.493	1.480
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	515	786
2.01.03.02.01	Impostos Estaduais Parcelados	340	557
2.01.03.02.02	Impostos Estaduais	175	229
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	15	15
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	15	15
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	65.013	66.094
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	64.606	65.697
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	64.606	65.697
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	407	397
2.01.04.03.01	Financiamento por Arrendamento Financeiro	407	397
2.01.05	Outras Obrigações	6.628	4.242
2.01.05.02	Outros	6.628	4.242
2.01.05.02.04	Outros	6.628	4.242
2.02	Passivo Não Circulante	225.297	224.197
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.203	10.239
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.887	9.824
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	8.887	9.824
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	316	415
2.02.02	Outras Obrigações	144.067	141.962
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	12.701	12.706
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	6.007	6.012
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	6.694	6.694
2.02.02.02	Outros	131.366	129.256
2.02.02.02.03	REFIS	105.271	102.601
2.02.02.02.04	Impostos Federais Parcelados	20.538	20.679
2.02.02.02.05	Impostos Estaduais Parcelados	766	846
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	3.937	4.230
2.02.02.02.07	PERT	513	518
2.02.02.02.08	Fornecedores Nacionais	341	382
2.02.03	Tributos Diferidos	34.499	34.399
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	34.499	34.399
2.02.04	Provisões	37.528	37.597
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	37.528	37.597
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	36.979	37.047

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	549	550
2.03	Patrimônio Líquido	-215.261	-208.359
2.03.01	Capital Social Realizado	47.147	47.147
2.03.02	Reservas de Capital	105	105
2.03.03	Reservas de Reavaliação	528	534
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-281.441	-274.537
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	18.400	18.392

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	40.026	45.107
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-35.335	-42.055
3.03	Resultado Bruto	4.691	3.052
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.543	-6.700
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.050	-3.255
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.556	-3.524
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	66	86
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3	-7
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.852	-3.648
3.06	Resultado Financeiro	-5.298	-3.394
3.06.01	Receitas Financeiras	43	142
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.341	-3.536
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-2.671	-3.194
3.06.02.02	Despesas Financeiras REFIS	-2.670	-342
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-7.150	-7.042
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	218	-99
3.08.02	Diferido	218	-99
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.932	-7.141
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-6.932	-7.141
3.99.01.01	PNA	-3,3683	-3,4699
3.99.01.02	PN	-3,3683	-3,4699

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	-6.932	-7.141
4.03	Resultado Abrangente do Período	-6.932	-7.141

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-740	-2.572
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-5.257	-4.950
6.01.01.01	Resultado do período	-6.932	-7.141
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.101	1.124
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	-218	99
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos	176	1.091
6.01.01.05	Perda (Ganho) da Equivalência Patrimonial	3	7
6.01.01.07	Perdas no recebimento de créditos	37	47
6.01.01.08	Baixa de itens do Ativo Imobilizado/Investimento	0	31
6.01.01.10	Provisão para Contingências	68	0
6.01.01.15	Provisão (Reversão) para perdas nos estoques	508	-208
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.517	2.378
6.01.02.01	(Aumento) redução nas contas à receber	-374	-8.394
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-2.346	1.508
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	-143	143
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	95	-635
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	2.766	3.369
6.01.02.07	Aumento (redução) em obrigações sociais	2.220	3.379
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	212	2.435
6.01.02.09	Aumento (redução) no REFIS	2.670	343
6.01.02.10	Aumento (redução) de outras obrigações	2.429	417
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos	-3.012	-187
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-338	-161
6.02.01	Compras de ativo imobilizado	-336	-161
6.02.03	Compra de Intangível	-2	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	719	-982
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	15.103	13.281
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-14.384	-14.263
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-359	-3.715
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.894	6.072
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.535	2.357

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-274.536	18.925	-208.359
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-274.536	18.925	-208.359
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.931	29	-6.902
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.932	0	-6.932
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1	29	30
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	1	29	30
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	26	-26	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	9	-9	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-3	3	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	32	-32	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-12	12	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-281.441	18.928	-215.261

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-235.536	19.034	-169.250
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-235.536	19.034	-169.250
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.142	1	-7.141
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.141	0	-7.141
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-1	1	0
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	-1	1	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	29	-29	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	11	-11	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-3	3	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	32	-32	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-11	11	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-242.649	19.006	-176.391

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	51.646	58.957
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	51.642	58.842
7.01.02	Outras Receitas	9	119
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5	-4
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-26.462	-31.996
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-13.624	-17.245
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-12.838	-14.720
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-31
7.03	Valor Adicionado Bruto	25.184	26.961
7.04	Retenções	-1.101	-1.124
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.101	-1.124
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	24.083	25.837
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	40	135
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3	-7
7.06.02	Receitas Financeiras	43	142
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	24.123	25.972
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	24.123	25.972
7.08.01	Pessoal	11.902	12.095
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.717	10.851
7.08.01.02	Benefícios	567	602
7.08.01.03	F.G.T.S.	618	642
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.229	15.762
7.08.02.01	Federais	7.448	8.254
7.08.02.02	Estaduais	4.733	7.460
7.08.02.03	Municipais	48	48
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.924	5.256
7.08.03.01	Juros	4.523	2.296
7.08.03.03	Outras	2.401	2.960
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.932	-7.141
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.932	-7.141

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
1	Ativo Total	174.879	173.583
1.01	Ativo Circulante	41.707	39.985
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.562	3.992
1.01.03	Contas a Receber	16.088	15.751
1.01.03.01	Clientes	16.088	15.751
1.01.03.01.01	Clientes	16.355	15.981
1.01.03.01.06	(-)Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-267	-230
1.01.04	Estoques	19.564	17.727
1.01.04.01	Materiais	10.774	9.072
1.01.04.02	Produtos em Processo	5.568	4.283
1.01.04.03	Produtos Acabados	5.554	6.196
1.01.04.04	(-)Provisão para Perdas	-2.332	-1.824
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.478	1.336
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.478	1.336
1.01.07	Despesas Antecipadas	302	90
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	713	1.089
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	36	36
1.01.08.03	Outros	677	1.053
1.01.08.03.01	Adiantamentos	515	626
1.01.08.03.02	Outros Créditos	162	427
1.02	Ativo Não Circulante	133.172	133.598
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	19.566	19.229
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	799	793
1.02.01.07	Tributos Diferidos	15.824	15.505
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.824	15.505
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.943	2.931
1.02.01.10.03	Eletrobrás	85	85
1.02.01.10.04	Depósito Judicial	2.669	2.658
1.02.01.10.05	Outros	189	188
1.02.02	Investimentos	59.697	59.697
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	59.697	59.697
1.02.02.02.01	Terrenos	59.697	59.697
1.02.03	Imobilizado	53.777	54.533
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	53.777	54.533
1.02.04	Intangível	132	139
1.02.04.01	Intangíveis	132	139

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2	Passivo Total	174.879	173.583
2.01	Passivo Circulante	168.566	161.462
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	43.143	40.630
2.01.01.01	Obrigações Sociais	35.782	33.129
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.361	7.501
2.01.02	Fornecedores	28.412	25.605
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	28.412	25.605
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.421	22.943
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	22.173	21.408
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	20.619	19.868
2.01.03.01.04	PERT	61	60
2.01.03.01.05	Impostos Federais Parcelados	1.493	1.480
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.233	1.520
2.01.03.02.01	Impostos Estaduais Parcelados	1.058	1.292
2.01.03.02.02	Impostos Estaduais	175	228
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	15	15
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	15	15
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	66.958	68.039
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	64.606	65.697
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	64.606	65.697
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	2.352	2.342
2.01.04.03.01	Financiamento por Arrendamento Financeiro	2.352	2.342
2.01.05	Outras Obrigações	6.632	4.245
2.01.05.02	Outros	6.632	4.245
2.01.05.02.04	Outros	6.632	4.245
2.02	Passivo Não Circulante	223.139	222.043
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.203	10.239
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.887	9.824
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	8.887	9.824
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	316	415
2.02.01.03.01	Financiamento por Arrendamento Financeiro	316	415
2.02.02	Outras Obrigações	141.909	142.153
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	12.889	12.894
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	6.195	6.200
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	6.694	6.694
2.02.02.02	Outros	129.020	129.259
2.02.02.02.03	REFIS	105.271	102.601
2.02.02.02.04	Impostos Federais Parcelados	18.192	20.682
2.02.02.02.05	Impostos Estaduais Parcelados	766	846
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	3.937	4.230
2.02.02.02.07	PERT	513	518
2.02.02.02.08	Fornecedores Nacionais	341	382
2.02.03	Tributos Diferidos	34.499	34.399
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	34.499	34.399
2.02.04	Provisões	37.528	35.252
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	37.528	35.252

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	36.979	34.701
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	549	551
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-216.826	-209.922
2.03.01	Capital Social Realizado	47.147	47.147
2.03.02	Reservas de Capital	105	105
2.03.03	Reservas de Reavaliação	528	534
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-281.441	-274.537
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	18.400	18.392
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-1.565	-1.563

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	40.026	45.107
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-35.335	-42.055
3.03	Resultado Bruto	4.691	3.052
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.540	-6.693
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.050	-3.255
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.556	-3.524
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	66	86
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.849	-3.641
3.06	Resultado Financeiro	-5.303	-3.404
3.06.01	Receitas Financeiras	43	142
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.346	-3.546
3.06.02.01	Despesas Financeiras REFIS	-2.670	-342
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-2.676	-3.204
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-7.152	-7.045
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	218	-99
3.08.02	Diferido	218	-99
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.934	-7.144
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-6.934	-7.144
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.932	-7.141
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2	-3
3.99.01.01	ON	-3,3683	-3,4699
3.99.01.02	PN	-3,3683	-3,4699

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-6.934	-7.144
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-6.934	-7.144
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.932	-7.141
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2	-3

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-811	-2.496
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-5.260	-4.957
6.01.01.01	Resultado do período	-6.934	-7.144
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.101	1.124
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	-218	99
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos	176	1.091
6.01.01.07	Perdas no recebimento de créditos	37	47
6.01.01.08	Baixa de Itens do Ativo Imobilizado/Investimento	0	31
6.01.01.10	Provisão para Contingências	68	0
6.01.01.12	Participação dos Minoritários	2	3
6.01.01.15	Provisão (Reversão) para perdas nos estoques	508	-208
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.449	2.461
6.01.02.01	(Aumento) Redução nas contas à receber	-374	-8.257
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-2.346	1.508
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	-143	143
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	47	-629
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	2.766	3.369
6.01.02.07	Aumento (redução) em obrigações sociais	2.220	3.379
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	198	2.421
6.01.02.09	Aumento (redução) no REFIS	2.670	343
6.01.02.10	Aumento (redução) de outras obrigações	2.423	371
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos	-3.012	-187
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-338	-161
6.02.01	Compras de ativo imobilizado	-336	-161
6.02.03	Compra de intangível	-2	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	719	-982
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	15.103	13.281
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-14.384	-14.263
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-430	-3.639
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.992	6.140
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.562	2.501

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-274.536	18.925	-208.359	-1.563	-209.922
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-274.536	18.925	-208.359	-1.563	-209.922
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.931	29	-6.902	-2	-6.904
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.932	0	-6.932	-2	-6.934
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1	29	30	0	30
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	1	29	30	0	30
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	26	-26	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	9	-9	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-3	3	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	32	-32	0	0	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-12	12	0	0	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-281.441	18.928	-215.261	-1.565	-216.826

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-235.536	19.034	-169.250	-1.551	-170.801
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-235.536	19.034	-169.250	-1.551	-170.801
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.142	1	-7.141	-3	-7.144
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.141	0	-7.141	-3	-7.144
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-1	1	0	0	0
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	-1	1	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	29	-29	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	11	-11	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-3	3	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	32	-32	0	0	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-11	11	0	0	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-242.649	19.006	-176.391	-1.554	-177.945

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	51.646	58.957
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	51.642	58.842
7.01.02	Outras Receitas	9	119
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5	-4
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-26.462	-31.996
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-13.624	-17.245
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-12.838	-14.720
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-31
7.03	Valor Adicionado Bruto	25.184	26.961
7.04	Retenções	-1.101	-1.124
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.101	-1.124
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	24.083	25.837
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	43	142
7.06.02	Receitas Financeiras	43	142
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	24.126	25.979
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	24.126	25.979
7.08.01	Pessoal	11.902	12.095
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.717	10.851
7.08.01.02	Benefícios	567	602
7.08.01.03	F.G.T.S.	618	642
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.229	15.762
7.08.02.01	Federais	7.448	8.254
7.08.02.02	Estaduais	4.733	7.460
7.08.02.03	Municipais	48	48
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.929	5.266
7.08.03.01	Juros	4.528	2.304
7.08.03.03	Outras	2.401	2.962
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.934	-7.144
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.932	-7.141
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-2	-3

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



1T2020



A **Wetzel S.A – Em recuperação judicial**, empresa industrial reconhecida nos mercados em que atua pela qualidade e confiabilidade nos produtos que oferece através de suas unidades de negócio Ferro, Alumínio e Eletrotécnica, vem divulgar seus resultados relativos ao primeiro trimestre de 2020 (**1T2020**). Todos os valores monetários neste documento estão expressos em milhares de Reais e referem-se às Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora e às Demonstrações Financeiras Consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board – IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Resultados no trimestre (R\$ mil)

ROL	40.026
Var.1T2020/1T2019	11,3%
EBITDA	-814
Marg. EBITDA	-2,0%
Prejuízo	-6.934
Marg. Líquida	-17,3%

Quantidade de ações emitidas (1.000)

Ordinárias	686
Preferenciais	1.372
Total	2.058

Receita Operacional Líquida alcançou R\$ 40,0 milhões, com EBITDA de R\$ 0,8 milhões negativos no trimestre.

- A Receita Operacional Líquida (ROL) consolidada atingiu R\$ 40.026 mil no trimestre e recua 11,3% em relação a de igual período do ano anterior (R\$ 45.107 mil).
- O Prejuízo Líquido trimestral foi de R\$ 6.934 mil, o qual apresentou leve diminuição em relação ao primeiro trimestre de 2019, quando se registrou prejuízo líquido de R\$ 7.144 mil. A margem líquida (resultado líquido/receita operacional líquida), no entanto, situou-se em -17,3%, um aumento de 1,5 pontos percentuais comparando os dois períodos analisados (1T2020 x 1T2019), o qual foi de -15,8%, causado pela redução da Receita Líquida.
- O EBITDA, que é o indicador de formação de caixa operacional, foi de R\$ 814 mil negativos, contrastando com o valor de R\$ 2.603 mil negativos apurado no mesmo período de 2019. Apesar de ainda estar negativo, houve uma sensível evolução.

Sede: R. Dona Francisca, nº 8.300, Bloco H, Distrito Industrial - Joinville/SC

Relações com Investidores:

DRI – André Luís Wetzel da Silva - dri@wetzel.com.br

55 (47) 3451-8522

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

AMBIENTE ECONÔMICO

O 1º Trimestre de 2020 foi marcado por momentos distintos, até a primeira quinzena de março o mercado vinha em ascensão, mas na segunda quinzena, com a pandemia do coronavírus, o ritmo mudou drasticamente e por isso necessário analisar os dois momentos separadamente.

Iniciamos o ano de 2020, com a projeção do PIB (Produto Interno Bruto) em 2,30%, no entanto, com o impacto do novo coronavírus, a projeção já está em -5,12%, conforme Relatório Focus divulgado no dia 15 de maio de 2020.

O Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central aponta a expectativa da taxa Selic em 2,25% ao ano. Já as expectativas de inflação para 2020, apuradas pela pesquisa Focus, encontra-se em torno de 2%. Para o Copom, perseverar no processo de reformas e ajustes necessários na economia brasileira é essencial para permitir a recuperação sustentável da economia, visto que a pandemia da covid-19 está provocando uma desaceleração significativa do crescimento global.

Em contrapartida, a necessidade de recursos adicionais ao combate à Pandemia e suas consequências danosas à atividade econômica, com forte redução da produção industrial e com impactos relevantes no comércio e serviços, obrigou os governos estaduais e federal a direcionar recursos para socorrer pessoas e empresas, especialmente pequenas e médias, utilizando-se de um grande aumento da Dívida Pública como fonte de recursos.

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA) divulgou que, até o começo da segunda quinzena de março, as vendas estavam em alta, com crescimento de 9% no acumulado do ano em relação ao ano passado, contudo, o avanço da pandemia no país, provocou a interrupção das atividades nas fábricas e concessionárias e fez com que o mês de março fechasse com queda de 8% no acumulado do ano.

Segundo a Anfavea, no mês de março como um todo, a queda em relação ao mesmo mês de 2019 foi de 21% para produção, licenciamentos e exportação, enquanto na comparação com fevereiro, a retração foi de 18% nos emplacamentos e nas exportações e de 7% na produção.

Dados da Anfavea mostram que no primeiro trimestre de 2020, a produção acumulada de autoveículos em geral – aqui agrupando veículos de passeio, comerciais leves, caminhões e ônibus – foi 16,4% menor que no mesmo período do ano anterior. No primeiro trimestre de 2020 foram produzidas 585.889 unidades contrastando com o primeiro trimestre de 2019, no qual foram produzidas 697.847 unidades.

Analisando apenas o mercado de caminhões, segundo estatísticas da Anfavea, a produção reduziu 0,2% no primeiro trimestre de 2020, comparado com o mesmo período de 2019 (24.706 unidades no 1ºT2020 contra 24.761 unidades no 1º T2019).

Durante o mês de março, período marcado pela paralisação devido ao agravamento da disseminação da Covid-19, a Fenabreve divulgou que os métodos mais adotados para afastamento dos funcionários foram por meio de férias coletivas e folga com antecipação de feriados, principalmente para o grupo de risco.

A Automotive Business divulgou que o financiamento de veículos teve queda de 6,8% no primeiro trimestre de 2020. O resultado se refere à soma das vendas financiadas de veículos leves (automóveis e utilitários) e pesados (caminhões e ônibus) novos, que encerrou os primeiros três meses do ano com pouco mais de 302.300 unidades contra as 324.300 unidades de 2019.

A produção industrial do setor eletroeletrônico, conforme dados da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (ABINEE) recuou 0,4% no 1º trimestre de 2020. Esse resultado foi consequência da queda de 1,7% da área eletrônica e da elevação de 0,8% da área elétrica.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O presidente executivo da Abinee informou que a retração no setor eletroeletrônico, principalmente, foi influenciada por problemas no recebimento de materiais, componentes e insumos da China. Com relação às importações, o 1º trimestre recuou 6,8% em componentes elétricos e eletrônicos e recuou 0,5% em materiais elétricos de instalação. Já as exportações, recuou 10,4% e 42,3% respectivamente, se comparados com o mesmo período do ano anterior.

RESULTADOS**ANÁLISE DE RESULTADOS - CONSOLIDADO**

Itens de resultado (valores em R\$ mil)	1T2020	1T2019	Varição 1T2020/1T2019
Receita Operacional Líquida	40.026	45.107	-11,3%
CPV	-35.335	-42.055	-16,0%
% S/ROL	88,3%	93,2%	-4,9 p.p
Lucro Bruto	4.691	3.052	53,7%
% margem bruta	11,7%	6,8%	4,9 p.p
Despesas Operacionais	-6.540	-6.693	-2,3%
% s/Receita Líquida	16,3%	14,8%	1,5 p.p.
Despesas com Vendas	-3.050	-3.255	-6,3%
Despesas Gerais e Administrativas	-3.556	-3.524	0,9%
Outras Receitas Operacionais	66	86	-23,3%
Resultado da Atividade (EBIT)	-1.849	-3.641	-49,2%
% s/Receita Líquida	-4,6%	-8,1%	3,5 p.p.
Resultado Financeiro	-5.303	-3.404	55,8%
% s/Receita Líquida	-13,2%	-7,5%	-5,7 p.p.
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	-7.152	-7.045	1,5%
% s/Receita Líquida	-17,9%	-15,6%	-2,2 p.p.
Imposto de renda e contribuição social	218	-99	-320,2%
Diferido	218	-99	-320,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido	-6.934	-7.144	-2,9%
Margem Líquida (%)	-17,3%	-15,8%	-1,5 p.p.
Ebitda	-814	-2.603	-68,7%
Margem Ebitda (%)	-2,0%	-5,8%	3,7 p.p.

EBITDA = EBIT + DA, onde DA = depreciação e amortização

p.p. = pontos percentuais

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

■ Receita Bruta das Operações

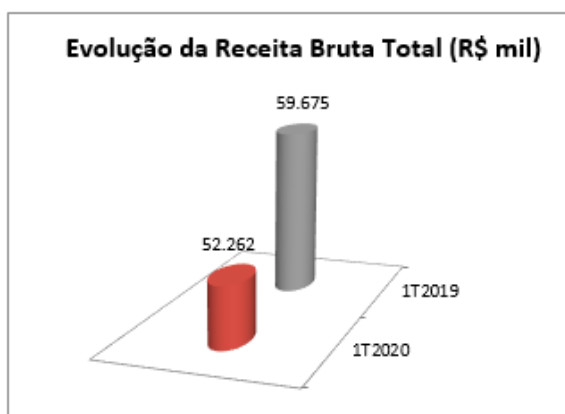
A Companhia apresentou redução das vendas entre os dois trimestres comparados (1ºT2020 x 1ºT2019). Houve um recuo de sua receita operacional bruta de 12,42%. Se analisados, apenas o bimestre (janeiro e fevereiro), a receita já estava registrando expansão de 2,42% em relação ao mesmo bimestre do ano anterior. É nítido observar que se não fosse a paralisação por conta da covid-19, o faturamento seria bem diferente, continuaria em ascensão.

A Unidade Alumínio, que fabrica peças destinadas ao segmento automotivo, utilizando processo de fundição sob gravidade, baixa e alta pressão, apresentou uma redução de 14,11% sobre igual período do ano anterior. Se analisados apenas os bimestres, apresentou aumento de 10,15% (1ºB2020 X 1ºB2019).

A Unidade Ferro, que é voltada para os segmentos automotivo e de agronegócio, apresentou redução de 19,71% no trimestre com relação ao mesmo período do ano anterior. Se analisados os bimestres, apresentou redução de 8,77% (1ºB2020 X 1ºB2019).

A conjugação das duas unidades de componentes automotivos resultou numa redução de 17,5% sobre o 1TR2019, recuo este devido, principalmente, ao fechamento das unidades produtivas dos principais clientes, notadamente do setor automobilístico, por conta da pandemia. Se analisados os bimestres, a junção das unidades automotivas apresentou redução de 1,9% (1ºB2020 X 1ºB2019).

A Unidade Eletrotécnica, voltada para os segmentos de instalação elétrica e iluminação, apresentou aumento de 1,83% sobre igual período do ano anterior, demonstrando que essa unidade de negócio cresceu nesse trimestre, mesmo com os impactos da pandemia. Se analisados os bimestres, apresentou aumento de 14,08% (1ºB2020 X 1ºB2019).



■ Lucro bruto

A margem bruta (lucro bruto/receita operacional líquida) apresentou uma melhora de 4,9 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2019. Assim, o lucro bruto atingiu R\$ 4.691 mil contra R\$ 3.052 mil em igual trimestre de 2019, tendo como fato influenciador melhor absorção do CPV, que passou de 93,2% no 1º trimestre de 2019 para 88,3% no 1º trimestre de 2020 em relação a receita operacional líquida.

■ Resultado da atividade (EBIT)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Por outro lado, as despesas operacionais tiveram um recuo de 2,3 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 6.540 mil no 1ºT2020 contra R\$ 6.693 mil no 1º T2019).

Despesas Operacionais (valores em R\$ mil)	Variação		
	1T2020	1T2019	1T2020/1T2019
Despesas com Vendas	-3.050	-3.255	-6,3%
Despesas Gerais e Administrativas	-3.556	-3.524	0,9%
Outras Receitas Operacionais	66	86	23,3%
Total de despesas operacionais	-6.540	-6.693	-2,3%

O **Resultado da atividade (EBIT)** passou de um resultado negativo de R\$ 3.641 mil registrado no 1º trimestre de 2019, para um resultado negativo de R\$ 1.849 mil no primeiro trimestre deste ano, representando uma melhora em valores absolutos de R\$ 1.792 mil. Se comparado em valores relativos ao faturamento, houve uma melhora de 3,5 pontos percentuais em relação à Receita Operacional Líquida de cada um dos trimestres analisados, sendo que no 1ºT2019 foi de -8,1% para -4,6% no 1ºT2020. Se analisados os bimestres, no 1º bimestre de 2020 atingiu um EBIT positivo de R\$ 59 mil e registrou uma melhora de 8,8 pontos percentuais em relação ao 1º bimestre de 2019, demonstrando que a Companhia vinha em um processo contínuo de diminuição de prejuízos até o advento da pandemia do Covid-19.

■ Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido aumentou em R\$ 1.899 mil comparado com o mesmo período do ano anterior, situando-se em (-) R\$ 5.303 mil contra (-) R\$ 3.404 mil no mesmo período de 2019. A maior variação nesse resultado deve-se as correções de Débitos reinclusos do REFIS.

Resultado Financeiro (valores em R\$ mil)	Variação		
	1T2020	1T2019	1T2020/1T2019
Receita Financeira	43	142	-69,7%
Despesa Financeira	-2.676	-3.204	-16,5%
Despesa Financeira REFIS	-2.670	-342	680,7%
Resultado Financeiro	-5.303	-3.404	55,8%

■ Resultado Líquido

Como já informado, no primeiro trimestre de 2020, o resultado líquido foi de R\$ 6.934 mil negativos e no primeiro trimestre de 2019 foi de R\$ 7.144 mil negativos. Em termos relativos, isso representou uma melhora de 2,9 pontos percentuais da Receita Operacional Líquida entre os dois períodos analisados. Se comparados os bimestres, apresentou melhora de 5,6 pontos percentuais (1ºB2020 X 1ºB2019).

■ EBITDA

A geração de caixa operacional da empresa (EBITDA) foi de R\$ 814 mil negativos, com margem de -2,0% sobre a Receita Líquida do período. No mesmo período do ano anterior o valor de EBITDA foi de R\$ 2.603 mil negativos, com margem de -5,8%. Esta melhora significativa ocorrida no 1º bimestre foi interrompida em março devido à necessidade

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

de redução da atividade produtiva especialmente em função da Portaria estadual GAB/SES nº189 de 22/03/2020 que delimitou a operação de atividades industriais em 50% e também provocada pela retração das vendas, especialmente no setor automotivo. Se analisados os bimestres, no 1º bimestre de 2020 o EBITDA foi positivo de R\$ 710 mil e representou uma melhora de 8,3 pontos percentuais em relação ao bimestre do ano anterior.

PERSPECTIVAS

Unidades de Componentes Automotivos:

A pandemia do novo coronavírus causou fortes impactos na indústria automotiva em todo o mundo. No Brasil, as montadoras foram atingidas em um momento que estavam começando a reagir à última crise econômica enfrentada pelo país. Antes mesmo do mês de março acabar, diversos estados decretaram situação de emergência e calamidade pública, com a adoção de medidas de distanciamento e quarentena, ocasionando a parada de quase todas as fábricas de veículos. A situação se estendeu pelos meses de abril e maio, várias empresas do setor, impedidas de produzir, interromperam projetos e cancelaram pedidos e, neste contexto, as unidades automotivas da Wetzel foram as mais impactadas.

A empresa está buscando alternativas para atravessar o atual período, em razão das medidas adotadas pelo Governo do Estado de Santa Catarina, já no mês de março, concedeu férias coletivas e individuais, afastou trabalhadores do grupo de risco e realizou a compensação de feriados e, ainda sem saber como o setor automotivo irá reagir nos próximos meses, fechou acordos com os trabalhadores para reduzir a jornada e salários em até 70%.

Em notícia, Automotive Business publicou que a queda generalizada da produção e das vendas de veículos comerciais pesados (caminhões e ônibus) deve perdurar ao longo de todo este ano e os segmentos só devem registrar índices positivos de recuperação em 2021.

O Grupo Forecast do Sindipeças divulgou novas projeções para 2020 considerando o impacto das paralisações. As novas projeções indicam que a produção de automóveis leves tende a cair 12,95% em relação a 2019 e para a produção de caminhões prevê uma queda de 20,87%.

Sindipeças ainda alerta que é muito difícil fazer qualquer projeção, ou se estimar quando será o término da pandemia, e não se sabe como se dará a retomada da confiança dos consumidores e quais problemas serão encontrados na cadeia de suprimentos logísticos.

A companhia acredita numa recuperação gradual do mercado a partir do 2º Semestre, ainda que o segmento automotivo enfrente um grande desafio, especialmente no mercado interno, mas com uma melhora de perspectiva nas exportações, o que pode garantir uma retomada de produção e vendas em ritmo bastante inferior ao cenário antes da pandemia, algo que possa se situar em torno de 30%.

Unidade de Componentes Elétricos e de Iluminação:

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do setor eletroeletrônico, conforme dados da CNI agregados pela Abinee, está com projeção de reduções consecutivas para os próximos meses, pois ainda existem muitas incertezas quanto ao fim da pandemia.

Na Sondagem Conjuntural do Setor Elétrico e Eletrônico, divulgado pela ABINEE, o mês de março registrou queda de 9,1% em relação ao mês imediatamente anterior, essa queda foi a maior desde maio de 2018 quando ocorreu a greve dos caminhoneiros e para o segundo trimestre “espera-se que terá uma nova queda, provavelmente ainda mais aguda, em função do início das medidas de isolamento social no País”, diz o presidente executivo da Abinee, Humberto Barbato.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Apesar da Sondagem Conjuntural da ABINEE apontar para uma piora nas expectativas de crescimento do setor, a Unidade Eletrotécnica apresentou um crescimento nas suas vendas de 1,83%, no 1º trimestre, quando comparado a igual período do ano de 2019.

Essa é a perspectiva que predomina para os próximos meses, continuar em busca de maior atuação mercadológica, visando captar novos projetos e garantir a qualidade e eficiência dos produtos de Iluminação Industrial Led e no ramo de Atmosferas Explosivas.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Firme com o seu compromisso de agir proativamente, visando superar o momento econômico desafiador e a preservação do seu quadro de colaboradores, a Companhia aderiu ao disposto na Medida Provisória nº 936/2020 com a implementação da redução de jornada e salários a partir do segundo trimestre/2020, em benefício da manutenção dos empregos.

A Companhia encerrou o 1º trimestre de 2020 com 921 colaboradores efetivos no quadro consolidado.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que no decorrer do trimestre encerrado em 31 de março de 2020 os auditores independentes, Sappia Auditores e Consultores, prestaram apenas serviços de auditoria externa, não tendo eles realizado quaisquer outros trabalhos à Companhia.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes em instruções da CVM, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2020 e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, autorizando a sua divulgação.

Notas Explicativas

WETZEL S.A – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2020

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Wetzel S.A. – Em Recuperação Judicial (“Wetzel”) é uma sociedade de capital aberto, cujos atos constitutivos datados de 11/04/1932 estão arquivados na Jucesc sob nº 4230002528-3. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.683.671/0001-94. Está sediada na cidade de Joinville - SC, Rua Dona Francisca, 8300 – Distrito Industrial – CEP 89219-600.

A sociedade tem como atividade operacional, a fabricação e comércio de componentes fundidos de metais ferrosos, não ferrosos e plásticos, destinados à transmissão, distribuição, instalação e iluminação de energia elétrica, e a setores industriais diversos, a fabricação e comercialização de componentes para o setor automotivo, fabricação e comercialização de tubos e acessórios de material plástico para uso na construção, importação e exportação de produtos, direta ou indiretamente, relacionados com a sua atividade industrial, a prestação de serviços de usinagem, pintura e tratamento térmico de peças fundidas, de manutenção, de assistência técnica, administrativa e de assessoria, relacionados com os produtos de sua indústria e de seu comércio e a participação, no país ou no exterior, em outras sociedades, quaisquer que sejam seus objetivos sociais.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela administração da Companhia em 04 de junho de 2020.

A Wetzel encerrou o 1º trimestre de 2020 com uma posição de caixa consolidado de R\$ 3.562 e passivo a descoberto de R\$ 216.826.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas considerando a continuidade normal dos negócios e estão sendo apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo NBCTG – Normas Brasileiras de Contabilidade e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o Patrimônio Líquido consolidado e o Resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas, preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e entre o Patrimônio Líquido e o Resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais

Notas Explicativas

preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto. A administração da Wetzel, afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Wetzel e suas controladas, considerando que a companhia possui 100% de participação na empresa Foundry Engineers e 60 % de participação na Wetzel Univolt Ind.de Plásticos Ltda.

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- b) Eliminação do investimento na sociedade controlada na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- c) Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;
- d) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes;
- e) Destaque da participação dos não controladores no Patrimônio Líquido e no Resultado.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensação entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

Notas Explicativas

3.4 Conversão de Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional “reais (R\$)” que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações.

a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico NBC TG 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

b) Conversão de controlada no exterior

Os ativos e passivos de controladas no exterior são convertidos para “reais” pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações financeiras e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Instrumentos Financeiros

O ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado, a valor justo por meio do resultado ou a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial.

Ativos financeiros a custo amortizado

Os ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos diretamente no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Os ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos e juros calculados utilizando o método de juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.

Notas Explicativas

Redução ao valor recuperável dos ativos financeiros

A Companhia e suas controladas mensuram a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes

Desreconhecimento

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e suas controladas nem transferem nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.7 Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para "impairment" (perdas no recebimento de créditos). Normalmente são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente, quando relevante, e ajustado pela provisão para "impairment", se necessária.

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas de vendas.

3.9 Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

As propriedades para investimento, formada por terrenos, foram registradas pelo valor justo a partir de 1º de janeiro de 2012.

Notas Explicativas

3.10 Imobilizado

Conforme previsto na Interpretação Técnica ITG 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09, a Companhia concluiu as análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a Companhia se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando taxas conforme nota 11, durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

3.12 “Impairment” de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por “impairment” é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

3.13 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

Notas Explicativas

3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivas.

3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos ao Erário.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social.

O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Notas Explicativas

3.17 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.18 Reconhecimento da Receita de Vendas

Reconhecimento

As receitas de contratos com clientes são reconhecidas e agrupadas por características ou circunstâncias similares de natureza, valores, época e incertezas, levando em consideração a transferência do bem ou dos serviços prometidos, demonstrando o valor efetivamente acordado com o cliente.

Mensuração

A mensuração do preço da transação registra os valores dos bens ou serviços transferidos conforme contrato existente com o cliente utilizando os efeitos de:

- Contraprestação variável;
- Restrição de estimativas de contraprestação variável;
- Existência de componente de financiamento significativo no contrato;
- Contraprestação não monetária; e
- Contraprestação a pagar ao cliente.

A Administração adotou essa nova norma em 2018 e não identificou efeitos relevantes em suas demonstrações financeiras, na qual as obrigações de desempenho são claras e, sendo feita na medida em que a responsabilidade é transferida ao comprador.

3.19 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) “*impairment*” dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia; e

Notas Explicativas

e) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social.

3.20 Novos pronunciamentos vigentes a partir de Janeiro/2019

Novas normas ou alterações de normas tornaram-se efetivas após 1º de janeiro de 2019. A Companhia e suas controladas não adotaram essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras:

a) CPC 06 (R2) (IFRS 16) – Operações de Arrendamento Mercantil

O objetivo desta norma é garantir que a Companhia e suas controladas forneçam informações relevantes, de modo que representem fielmente essas transações. A norma estabelece como serão reconhecidos, mensurados, apresentados e divulgados os arrendamentos a partir da vigência da norma em 01 de janeiro de 2019. Essas informações fornecerão de forma consistente a base para que usuários de demonstrações financeiras avaliem as características similares, dos contratos obtendo uma posição financeira e de desempenho uniforme nos comparativos.

A Administração avaliou os impactos do CPC 01 e, em virtude de existir apenas um contrato vigente de arrendamento financeiro relacionado com a aquisição de máquinas, a nova norma não apresenta impactos nas demonstrações financeiras.

b) ICPC 22 (IFRIC 23) – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro

A interpretação estabelece os requisitos de aplicação de reconhecimento e mensuração quando há incertezas sobre os tratamentos dos tributos sobre o lucro. A Companhia e suas controladas deverão determinar se deve considerar cada tratamento fiscal incerto separadamente ou em conjunto com outros tratamentos fiscais incertos a fim de obter a melhor estimativa de resolução da incerteza.

A Companhia e suas controladas devem considerar a probabilidade de que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, apurando eventual contingência caso a autoridade conclua por não aceitar tal tratamento.

A administração realizou análise dos impactos da nova norma que entrou em vigor em 01 de janeiro de 2019 e concluiu que não ocorreu impacto em suas demonstrações financeiras.

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19/11/09, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos, NBC TG nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17/12/08, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os numerários em caixa, depósitos bancários disponíveis e contas a receber, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.

Notas Explicativas

- b) **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.
- c) **Derivativos:** A Companhia não efetuou operações com derivativos neste exercício.
- d) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado. Os financiamentos bancários são tomados com bancos de primeira linha e suas taxas de juros são semelhantes àquelas praticadas no mercado.
- e) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- f) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento da exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios, os quais seguem:

. Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

. Risco com Taxa de Juros

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

. Risco de Exposição Cambial Líquida e Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial

A companhia demonstra abaixo a exposição cambial contábil e demonstrativo com análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio, determinado pelas Instruções nºs 475 e 550/08 da CVM.

Risco de alta da Taxa de Câmbio	Consolidado	
	Dólar	Euro
Em 31 de março de 2020		
Clientes no Mercado Externo	82	-
Dívida Bancária	5.155	1.945
Exposição Líquida - R\$ Mil	(5.073)	(1.945)
Taxa de Câmbio	5,1987	5,7247
Exposição Líquida -Cambial	(976)	(340)
Com ajuste de 25% no câmbio	(6.341)	(2.431)
Com ajuste de 50% no câmbio	(7.610)	(2.918)

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida nas Instruções nºs 475/08 e 550/08.

Notas Explicativas**NOTA 5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes	3.535	3.894	3.562	6.140
Aplicações Financeiras	799	793	799	793
Clientes	16.355	15.981	16.355	14.900
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(267)	(230)	(267)	(172)
Dep. Judiciais trabalhistas	617	617	617	949
Dep. Judiciais tributários	2.052	2.041	2.052	1.978
Ativos Financeiros	23.091	23.096	23.118	24.588
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Fornecedores	28.292	25.485	28.412	25.605
Empréstimos e Financ.	73.493	75.521	73.493	75.521
Arrend. Financeiros	723	812	2.668	2.757
Passivos Financeiros	102.508	101.818	104.573	103.883

NOTA 6 - CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Contas a Receber de Clientes Interno	16.273	15.981	16.273	15.981
Contas a Receber de Clientes Externo	82		82	
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(267)	(230)	(267)	(230)
Contas a Receber de Clientes	16.088	15.751	16.088	15.751
Adiantamentos a fornecedores	464	267	464	267
Adiantamentos a funcionários	51	360	51	360
Parcela Circulante	16.603	16.378	16.603	16.378
Total a Receber de Clientes	16.088	15.751	16.088	15.751
Total dos Adiantamentos	515	627	515	627
Total Geral	16.603	16.378	16.603	16.378
	Controladora	Consolidado	31/03/2020	31/12/2019
Aging List Contas a Receber de Clientes	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Vencidos	693	700	693	700
A vencer 30 dias	11.054	10.705	11.054	10.705
A vencer de 31 a 60 dias	3.114	3.372	3.114	3.372
A vencer de 61 a 90 dias	1.083	739	1.083	739
A vencer acima de 91 dias	411	465	411	465
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(267)	(230)	(267)	(230)
Contas a Receber de Clientes	16.088	15.751	16.088	15.751
	Controladora	Consolidado	31/03/2020	31/12/2019
Contas a Receber por Tipo de Moeda	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Reais - R\$	16.006	15.751	16.006	15.751
Dólar Norte-Americano - US\$	82		82	
Contas a Receber de Clientes	16.088	15.751	16.088	15.751

Notas Explicativas

Em virtude da irrelevância do ajuste a valor presente a ser efetuado em relação ao total do valor a receber de clientes, a Companhia não reconheceu nenhum ajuste nas contas a receber.

NOTA 7 - ESTOQUES

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Produtos Acabados	4.895	5.613
Produtos em Elaboração	5.568	4.283
Matéria-Prima	3.074	2.207
Materiais Consumo Produção	2.499	2.361
Revenda	659	583
Outros Estoques	5.201	4.503
(-) Provisão para Perdas	(2.332)	(1.824)
Total dos Estoques	19.564	17.726

NOTA 8 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
ICMS a Recuperar	144	7	157	20
IPI a Recuperar	280	278	280	278
Pis/Cofins a Recuperar	239	235	239	235
IRRF a Compensar	2	2	157	157
ICMS CIAP a Compensar	86	87	86	87
IRPJ a Compensar (nota 17)	-	-	148	148
CSLL a Compensar (nota 17)	-	-	65	65
INSS a Compensar	330	330	330	330
Outros Impostos	16	16	16	16
Total	1.097	955	1.478	1.336

NOTA 9 - ATIVOS CONTINGENTES

A Companhia possui ativos contingentes sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS, discutidos judicialmente desde 2003. O tema se encontra em regime de Repercussão Geral nº 69 junto ao STF com decisão favorável à exclusão, que, a princípio, produz efeitos em todos os processos judiciais em curso. Atualmente o processo movido pela Companhia se encontra em 2ª instância no TRF da 4ª Região. Avaliado por nossos assessores jurídicos como de Ganho Possível, os créditos não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras, o que deverá ocorrer somente após o trânsito em julgado da ação favorável à exclusão.

NOTA 10 - INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Investimentos em Sociedades Controladas	131	102	-	-
Propriedades para Investimento	59.697	59.697	59.697	59.697
Total de Investimentos	59.828	59.799	59.697	59.697

Notas Explicativas

10.1 Investimento em Sociedade Controlada

Nas demonstrações financeiras da Controladora, conforme detalhado abaixo, estão reconhecidos investimentos em sociedades controladas, tendo ciência que em 09 de novembro de 2015 foi deliberada a descontinuidade das operações da Wetzel Univolt Indústria de Plásticos Ltda.

Controladora Nome	País	Patrimônio		Resultado do Período	% de Participação	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento	
		Ativos	Passivos					Líquido
Em 31 de dezembro de 2019								
Foundry Engineers	USA	105	3	102	(3)	100,00%	(3)	102
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda	Brasil	494	4.401	(3.907)	(29)	60,00%	(17)	-
		599	4.404	(3.805)	(32)	-	(20)	102
Em 31 de março de 2020								
Foundry Engineers	USA	136	3	131	-	100,00%	-	131
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda	Brasil	415	4.329	(3.912)	(5)	60,00%	(3)	-
		551	4.332	(3.781)	(5)	-	(3)	131

Inexistem quaisquer avais, garantias, fianças, hipotecas ou penhor concedido em favor das controladas.

10.2 Propriedade para Investimento

Terrenos	Controladora e Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Saldo Anterior	59.697	59.612
Ajuste valor justo	-	85
Total	59.697	59.697

Localização das Propriedades para Investimentos	Valor
Em 31 de março de 2020	
Araquari	34.435
Barra Velha	452
Joinville	24.810
	59.697

Notas Explicativas

NOTA 11 - IMOBILIZADO

<u>Controladora e Consolidado</u>	Edificações e		Máquinas e	Móveis e	Veículos	Instalações e Equipamentos		Outros	Total
	Terrenos	Benfeitorias	Equipamentos	Utensílios		Ferramentas	de Informática		
Taxas médias de depreciação conforme laudo	de 4% a 10%		de 4% a 20%	de 5% a 10%	20%	de 5% a 10%	de 10% a 20%		
Em 31 de dezembro de 2019									
Custo	8.922	12.407	121.144	3.926	586	24.203	1.979	527	173.694
Depreciação Acumulada	-	(8.465)	(73.656)	(2.786)	(440)	(20.505)	(1.904)	-	(107.756)
Imparidade e Provisão Perda	-	-	(10.975)	(214)	(11)	(190)	(15)	-	(11.405)
Valor contábil líquido	8.922	3.942	36.513	926	135	3.508	60	527	54.533
Adições	-	-	16	9	-	70	4	236	336
Baixas	-	-	-	-	(7)	-	-	-	(7)
Depreciação	-	(95)	(712)	(27)	(9)	(244)	(4)	-	(1.092)
Baixas da Depreciação	-	-	-	-	7	-	-	-	7
Saldo Final	8.922	3.847	35.817	908	126	3.334	60	763	53.777
Em 31 de março de 2020									
Custo	8.922	12.407	121.161	3.935	579	24.273	1.983	763	174.023
Depreciação Acumulada	-	(8.560)	(74.368)	(2.814)	(442)	(20.749)	(1.908)	-	(108.841)
Imparidade e Provisão Perda	-	-	(10.975)	(214)	(11)	(190)	(15)	-	(11.405)
Valor contábil líquido	8.922	3.847	35.818	907	126	3.334	60	763	53.777

A Wetzel possui aquisições através de operações de Arrendamento Mercantil Financeiro que foram registrados de forma similar às operações de financiamentos, e em contrapartida estão sendo apresentados no imobilizado. O registro dessas aquisições é de R\$ 3.480 de custo de aquisição, depreciação acumulada de R\$ 1.246 e o valor contábil líquido de R\$ 2.235 em 31/03/2020.

Atendendo a Deliberação CVM nº 583/09 e Pronunciamento Técnico NBC TG 27, ocorreu a avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado.

Na adoção inicial, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos com a utilização do conceito de custo atribuído, mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ITG 10, através de laudo emitido por empresa especializada.

Do total da depreciação do consolidado lançada no resultado até março de 2020, no valor de R\$ 1.092, R\$ 1.042 estão no CPV e R\$ 50 nas despesas administrativas/comerciais.

NOTA 12 - REAVALIAÇÃO DE ATIVOS

Nos anos de 1991, 1994 e 2002 a controladora procedeu a reavaliação de alguns itens do imobilizado (máquinas e equipamentos e terrenos).

O montante total líquido dos tributos, em 31/03/2020 das reavaliações efetuadas é de R\$ 528 líquido das parcelas já realizadas por imparidade, por depreciação e/ou alienação que foram transferidas para a conta de Prejuízos Acumulados. O montante realizado líquido durante o ano foi de R\$ 9.

Conforme faculta a Lei nº 11.638/07, a Administração decidiu manter a Reserva de Reavaliação registrada no Patrimônio Líquido, sendo que a sua realização integral ocorrerá quando da alienação, depreciação ou baixa dos respectivos ativos.

Notas Explicativas

NOTA 13 – INTANGÍVEL

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>Programas de Computador</u>	<u>Total</u>
Taxas anuais de amortização	20%	
Em 31 de dezembro de 2019		
Custo	4.563	4.563
Amortização Acumulada	(4.346)	(4.346)
Imparidade	(78)	(78)
Valor contábil líquido	139	139
Adições	2	2
Amortização	(9)	(9)
Saldo Final	132	132
Em 31 de março de 2020		
Custo	4.565	4.565
Amortização Acumulada	(4.355)	(4.355)
Imparidade	(78)	(78)
Valor contábil líquido	132	132

Do total da amortização do consolidado lançada no resultado de março de 2020, no valor de R\$ 9, R\$ 6 estão no CPV e R\$ 3 nas despesas administrativas/comerciais.

NOTA 14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (“IMPAIRMENT”)

Anualmente ou quando houver indicação de que ocorreu uma perda, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos tiveram perdas por “*impairment*”.

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico NBC TG 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Notas Explicativas**NOTA 15 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	28.292	25.485	28.412	25.605
Obrigações Sociais/Trabalhistas	43.143	40.630	43.143	40.630
Obrigações Tributárias	20.809	20.111	20.809	20.111
Impostos Parcelados	1.894	2.098	2.612	2.832
Adiantamentos de Clientes	2.904	818	2.904	818
Outras Contas a Pagar	3.724	3.424	3.728	3.427
Parcela Circulante	100.766	92.566	101.608	93.423
Contas a Pagar a Fornecedores				
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	341	382	341	382
Impostos Parcelados e REFIS	111.987	109.598	111.988	109.598
Obrigações Sociais/Trabalhistas	3.937	4.230	3.937	4.230
Outras Contas a Pagar	65.330	65.349	63.171	63.195
Parcela Não Circulante	181.595	179.559	179.437	177.405
Total a Pagar a Fornecedores	28.292	25.485	28.412	25.605
Total de Outras Contas a Pagar	254.069	246.640	252.633	245.223
Total Geral	282.361	272.125	281.045	270.828
Aging List Contas a Pagar				
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Vencidos	17.677	17.379	17.797	17.499
A vencer 30 dias	6.106	6.534	6.106	6.534
A vencer de 31 a 60 dias	2.722	642	2.722	642
A vencer de 61 a 90 dias	1.399	502	1.399	502
A vencer acima de 91 dias	729	810	729	810
Contas a Pagar a Fornecedores	28.633	25.867	28.753	25.987
Contas a Pagar por Tipo de Moeda				
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Reais - R\$	28.633	25.867	28.753	25.987
Contas a Pagar a Fornecedores	28.633	25.867	28.753	25.987

Notas Explicativas

NOTA 16 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Circulante	Modalidade	Taxa Média	Garantia	Controladora		Consolidado	
				31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Finame	Taxas Pré fixadas de 2,5% aa até taxas pós fixadas de 7% aa		Alienação Fiduciária/Duplicatas	6.705	6.563	6.705	6.563
BRDE/BADESC	IGP-m + 6,5% aa		Imóveis / Aval	2.622	2.622	2.622	2.622
Capital de Giro - Pré-Pagto	Libor + 3,30%aa		Aval	3.009	3.009	3.009	3.009
Capital de Giro e NCE	Taxa Pré-fixada de 0,96 a 1,497%am		Duplicatas	11.242	11.465	11.242	11.465
Prodec I	50% IGPm + 4% aa		Aval	23.647	23.263	23.647	23.263
Prodec II	Varição da UFIR + 1% aa		Aval	5.124	5.124	5.124	5.124
Financ. Direto com Fornec.	-		-	3.596	3.596	3.596	3.596
ACC	VC + 4,10% aa		-	2.146	2.146	2.146	2.146
Leasing	VC + 6,483%aa		Aval / Duplicatas	407	397	407	397
Duplicatas Descontadas	1,50 a 1,53% am		Duplicatas	4.712	4.380	4.712	4.380
Fomento	1,70 a 1,80%am		Duplicatas	1.803	3.529	1.803	3.529
Leasing	VC + 6,483%aa		Alienação Fiduciária	-	-	1.945	1.945
Total do Circulante				65.013	66.094	66.958	68.039
Modalidade	Taxa Média		Garantia				
Finame	Taxas Pré fixadas de 2,5% aa até Taxas Pós fixadas de 7% aa		Alienação Fiduciária/Duplicatas	997	1.138	997	1.138
Capital de Giro e NCE	Taxa Pré-fixada de 0,96 a 1,497%am		Duplicatas	2.636	2.851	2.636	2.851
Prodec I	50% IGPm + 4% aa		Aval	1.891	2.094	1.891	2.094
Financ. Direto com Fornec.	-		-	3.363	3.741	3.363	3.741
Leasing	DI + 7,4052%aa		Aval / Duplicatas	316	415	316	415
Total do Não Circulante				9.203	10.239	9.203	10.239
Total de Empréstimos e Financiamentos				74.216	76.333	76.161	78.278
Por Data de Vencimento							
Em até 6 meses				61.764	63.431	63.709	65.376
De 6 meses a 1 ano				3.249	2.663	3.249	2.663
De 1 a 2 anos				4.373	5.944	4.373	5.944
De 3 a 5 anos				4.830	4.185	4.829	4.185
Acima de 5 anos				-	109	-	109
Total de Empréstimos e Financiamentos				74.216	76.333	76.161	78.278
Por Tipo de Moeda							
Reais - R\$				69.061	71.178	69.061	71.178
Dólar Norte-Americano - US\$				5.155	5.155	5.155	5.155
Euro - EUR				-	-	1.945	1.945
Total de Empréstimos e Financiamentos				74.216	76.333	76.161	78.278
Por Indexação							
Taxas Pré-Fixadas				34.237	36.535	34.237	36.535
Taxas-Pós Fixadas				39.979	39.798	41.924	41.743
Total de Empréstimos e Financiamentos				74.216	76.333	76.161	78.278

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Saldo Inicial	76.333	75.148	78.278	77.093
Captação de Empréstimos e Financiamentos	15.103	64.318	15.103	64.318
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	(14.384)	(58.572)	(14.384)	(58.572)
Juros sobre Empréstimos Pagos	(3.012)	(6.287)	(3.012)	(6.287)
Juros sobre Empréstimos	176	1.726	176	1.726
Saldo Final	74.216	76.333	76.161	78.278

A companhia possui empréstimos com taxa de juros subsidiadas pelo PRODEC. A diferença entre os encargos cobrados e os encargos que seriam devidos considerando as taxas de juros de mercado atingiu R\$ 45 no 1º Trimestre de 2020.

Notas Explicativas**NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
IRPJ à compensar	-	-	148	148
CSLL à compensar	-	-	65	65
Total Ativo Circulante	-	-	213	213
IRPJ - Crédito Tributário Diferido	11.754	11.520	11.754	11.520
CSLL - Crédito Tributário Diferido	4.069	3.985	4.069	3.985
Total Ativo Não Circulante	15.824	15.505	15.824	15.505

Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
IRPJ sobre diferenças temporárias	25.367	25.294	25.367	25.294
CSLL sobre diferenças temporárias	9.131	9.105	9.131	9.105
Total Passivo Não Circulante	34.499	34.399	34.499	34.399

17.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora e Consolidado					
	Tributos Diferidos Ativos		Tributos Diferidos Passivos			
	Diferenças Temporárias	Total	Outras Difer. Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Total
Em 31 de Dezembro 2019	15.505	15.505	11.141	12.902	10.357	34.399
Constituição dos Tributos	15.375	15.375	1.321	-	-	1.321
Baixa dos Tributos	(15.057)	(15.057)	(1.211)	-	(10)	(1.221)
Em 31 de Março 2020	15.824	15.824	11.251	12.902	10.345	34.499

Notas Explicativas

17.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado do Exercício	Controladora e Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019
Constituição IRPJ sobre diferenças temporárias	(32.220)	(31.923)
Constituição CSLL sobre diferenças temporárias	(11.599)	(11.492)
Realização de IRPJ sobre diferenças temporárias	32.380	31.850
Realização de CSLL sobre diferenças temporárias	11.657	11.466
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	218	(99)

NOTA 18 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

Com base em informações dos assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e experiências anteriores, a Companhia mantém provisionadas contingências de natureza trabalhista e tributária, cuja estimativa de perda é considerada provável.

	Trabalhistas	Tributárias	Total
Em 31 de dezembro de 2019	550	37.047	37.597
Depósitos Judiciais Relacionados	13	-	13
Efeito Líquido em 31 de dezembro de 2019	537	37.047	37.584
Constituição de provisões	-	(68)	(68)
Provisões utilizadas	(1)	-	(1)
Em 31 de março de 2020	549	36.979	37.528
Depósitos Judiciais Relacionados	-	-	-
Efeito Líquido em 31 de março de 2020	549	36.979	37.528

As contingências tributárias estão relacionadas principalmente as discussões judiciais relativas aos impostos federais (IRPJ, CSLL, IPI e COFINS).

Contingências Tributárias	31/03/2020	31/12/2019
Processos RFB	732	800
Processos PGFN	36.247	36.247
Total	36.979	37.047

O valor provisionado referente Processos PGFN, trata-se da discussão a título de IRPJ e CSLL (Processo nº 0000254-03.2010.404.7201) que já teve sentença publicada em 2013 com efeito

Notas Explicativas

suspensivo diferido por meio da oposição dos Embargos à Execução nº 5001542-61.2011.404.7201, havendo assim uma redução de 39,20% sobre o montante originalmente exigido. Portanto, continua sendo provisionado o saldo remanescente que se mantém em discussão.

O Processo encontra-se no Tribunal Regional Federal da 4ª Região para apreciação dos Recursos de Apelação, tanto pela Companhia quanto pela União. O feito está garantido por meio de penhora de bens móveis e imóveis.

Adicionalmente às provisões registradas, existem outros passivos contingentes, no montante estimado de R\$ 700, cujo risco de perda foi avaliado como “possível” e para os quais não foram constituídas provisões.

NOTA 19 - PARTES RELACIONADAS

19.1 Transações com Partes Relacionadas

Parte Relacionadas	Controladora		Consolidado	
	Ativo		Ativo	
	Outras Contas a Receber		Outras Contas a Receber	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda	1.358	1.414	-	-
	1.358	1.414	-	-
	Passivo		Passivo	
	Outras Contas a Pagar		Outras Contas a Pagar	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
CWS Participações S.A	6.007	6.012	6.007	6.012
Cachoeria Arrendamentos e Armazens Gerais Ltda	6.694	6.694	6.694	6.694
Dietzel GMBH	-	-	188	188
	12.701	12.706	12.889	12.894

As operações de compra e venda envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado.

Não houve transações com a empresa Foundry Engineers no período.

19.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no NBC TG 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019
Remuneração Diretoria	315	283
Remuneração Conselho Administração	33	31
Total	348	314

Notas Explicativas**NOTA 20 - PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL – REFIS**

Atendendo à Instrução CVM nº 346 de 29/09/2000, a Wetzel informa que em 28/03/2000 aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS.

O valor consolidado da operação se encontra detalhado no quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	PRINCIPAL	MULTA	JUROS	TOTAL
IPI	11.458	2.281	10.563	24.302
IRRF	47	9	70	126
COFINS	4.318	1.010	3.958	9.286
PIS	931	182	664	1.777
INSS	17.878	3.758	11.710	33.346
TOTAL	34.632	7.240	26.965	68.837
(-) Compensação prejuízos fiscais e base negativa CSLL				(12.380)
VALOR DO REFIS				56.457

O saldo em 31.03.2020 apresenta-se da seguinte forma:

Composição REFIS	
Valor original	56.457
Encargos calculados	90.579
Pagamentos efetuados de 1,2% sobre o faturamento	(41.765)
Saldo em 31/03/2020	105.271

Por estarem configuradas as hipóteses de exclusão previstas no art.5º, inciso II da Lei nº 9.964/00, foi publicada a Portaria nº 43/17 no Diário Oficial da União declarando que a Wetzel foi excluída do Refis a partir de 01/10/17.

NOTA 21 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, no valor de R\$ 47.147 é formado de 2.058 mil ações, sendo 686 mil ações ordinárias e 1.372 mil ações preferenciais.

As ações preferenciais têm como vantagem o direito ao recebimento de dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

Notas Explicativas**NOTA 22 - RECEITAS DE VENDAS**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Vendas Mercado Interno	46.724	51.631	46.724	51.631
Vendas Zona Franca de Manaus	186	240	186	240
Revenda no Mercado Interno	3.915	5.631	3.915	5.631
Vendas Mercado Externo	67	541	67	541
Outras Vendas	1.370	1.633	1.370	1.633
(-) Devoluções e Abatimentos	(620)	(833)	(620)	(833)
(-) Impostos sobre as Vendas	(11.616)	(13.736)	(11.616)	(13.736)
Receita de Vendas	40.026	45.107	40.026	45.107

NOTA 23 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Despesas Financeiras				
Juros sobre Capital de Giro	(176)	(32)	(176)	(32)
Juros sobre Financiamentos	(2.696)	(379)	(2.696)	(379)
Varição Cambial	(1)	(9)	(1)	(9)
Outras Despesas	(2.468)	(3.116)	(2.473)	(3.126)
Total de Despesas	(5.341)	(3.536)	(5.346)	(3.546)
Receitas Financeiras				
Varição Cambial	18	7	18	7
Aplicações Financeiras	7	17	7	17
Outras Receitas	18	118	18	118
Total de Receitas	43	142	43	142
Resultado Acumulado	(5.298)	(3.394)	(5.303)	(3.404)

NOTA 24 - RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Notas Explicativas

Resultado por Ação

	31/03/2020	31/03/2019
Numerador		
Resultado Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Resultado disponível aos acionistas preferenciais	(4.623)	(4.763)
Resultado disponível aos acionistas ordinários	(2.311)	(2.381)
	(6.934)	(7.144)
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	1.372	1.372
Quantidade de ações ordinárias emitidas	686	686
Total	2.058	2.058
Resultado básico e diluído por ação (em reais mil)		
Ação preferencial	(3,3693)	(3,4713)
Ação ordinária	(3,3693)	(3,4713)

Ajuste retrospectivo

Conforme requerido pelo NBC TG 41/IAS 33, a Companhia ajustou retrospectivamente o cálculo do lucro básico e diluído por ação considerando a nova composição acionária decorrente do grupamento de ações de acordo com a Ata de Assembleia Geral Extraordinária de 10/09/15.

NOTA 25 - COBERTURA DE SEGUROS

A controladora e controlada mantém a política de cobrir com seguros seus principais ativos imobilizados e estoques, considerando a sua natureza e o grau de risco relacionado (informação não auditada). Os seguros contratados cobrem os riscos relacionados a incêndio, vendaval, raios/explosão, danos elétricos, extravasamento de materiais em fusão, roubo qualificado, alagamento/inundação com o limite máximo de indenização em R\$ 45.000, com vigência de 14/04/19 à 14/04/20.

A Administração considera que o montante de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais, comerciais e administrativas.

NOTA 26 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de forma consolidada de acordo com o NBC TG 22 – Informações por Segmento. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Notas Explicativas

Consolidado	31/03/2020	31/03/2019
Receita Operacional Líquida Alumínio	11.769	13.569
Receita Operacional Líquida Ferro	16.269	20.403
Receita Operacional Líquida Eletrotécnica	11.988	11.135
Receita Operacional Líquida Total	40.026	45.107
Depreciação e Amortização	(1.101)	(1.124)
Receitas Financeiras	43	142
Despesas Financeiras	(5.346)	(3.546)
Provisão IRPJ e CSLL Corrente e Diferido	218	(99)
Lucro(prejuízo) Líquido do Exercício	(6.934)	(7.144)
Ativo Imobilizado e Intangível	53.909	55.485
Ativo Total	174.879	181.551
O Ativo Inclui: Adições ao Imobilizado	339	161
Passivo Total	174.879	181.551

NOTA 27 - CRÉDITOS ELETROBRÁS

Com base em decisão transitada em julgado favorável do STF sobre o Agravo de Instrumento 560505 vinculado ao Processo 990102179-0, a Companhia teve reconhecido a seu favor o direito a restituição referente correção monetária e juros sobre empréstimo compulsório da Eletrobrás no valor de R\$ 19.514, sendo que foram recebidos 50% antecipado em julho/2015 e o saldo remanescente foi depositado em conta da Justiça Estadual/SC em 02/12/16 e colocado à disposição do Sr. Excelentíssimo Juiz responsável pela recuperação judicial.

No período de 2017 e 2018 foram autorizados saques prévios para pagamentos de credores da recuperação judicial.

NOTA 28 - DEPÓSITOS JUDICIAIS

Referem-se a reclamações trabalhistas e discussões que a Companhia mantém sobre questões tributárias e previdenciárias, acompanhados de processos judiciais regulares.

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Depósitos Judiciais - Trabalhistas	369	369
Depósitos Judiciais - Outros	247	247
Previdenciário-FAP	2.053	2.042
Total	2.669	2.658

Notas Explicativas

NOTA 29 - DESONERAÇÃO FOLHA

A Companhia não optou pela Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB) para o ano de 2020, tendo em vista a revogação do Anexo I da Lei 12.546/11, alterada pela Lei 13.670/18.

NOTA 30 - ATIVOS DESTINADOS A VENDA

Com o fim das atividades da controlada Wetzel Univolt Indústria Plásticos Ltda., desde novembro de 2015, o ativo imobilizado foi reclassificado para o ativo destinado à venda, no ativo circulante. Os ativos estão avaliados pelo menor valor entre o saldo contábil líquido e o valor de venda, líquido dos custos de comercialização.

Ativos Destinados a Venda	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Máquinas e Equipamentos	17	708
(-) Baixa por venda	-	(710)
Móveis e Utensílios	19	38
Total	36	36

NOTA 31 - INSTRUMENTO DE GARANTIA DE FORNECIMENTO

A companhia possui um CDB, onde a fornecedora de energia elétrica Engie Brasil figura como beneficiária em caso de inadimplência de pagamentos pela Wetzel. Em 2020, o saldo dessa garantia é de R\$ 799.

NOTA 32 - PROGRAMA ESPECIAL DE REGULARIZAÇÃO TRIBUTÁRIA – PERT

A Wetzel aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT de acordo com a Lei 13.496/17.

O saldo em 31.03.2020 apresenta-se da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	VALOR CONSOLIDADO	REDUÇÃO MULTA/JUROS	PREJUÍZO FISCAL/ BC NEGATIVA CSLL	VALOR ORIGINAL	ATUALIZAÇÃO SELIC	PARCELAS PAGAS	SALDO EM 31/03/2020
PERT RFB - Demais Débitos	10.369	(1.842)	(8.009)	518	4	(522)	-
PERT RFB - Previdenciários	10.372	(2.182)	(7.671)	519	6	(525)	-
PERT PGFN - Demais Débitos	14.962	(5.211)	(9.002)	748	8	(756)	-
PERT PGFN - Previdenciários	4.042	(1.404)	(2.436)	202	1	(203)	-
PERT SESI/SENAI (Restam 114 parc.)	828	(131)	-	658	72	(156)	574
TOTAL	40.572	(10.770)	(27.119)	2.645	91	(2.162)	574

Notas Explicativas

NOTA 33 - EVENTO SUBSEQUENTE

Recuperação Judicial

A Wetzel ajuizou ação de recuperação judicial, nos termos da Lei 11.101/05, e o processo foi distribuído à 4ª Vara Cível da Comarca de Joinville, recebendo o nº 0301750-45.2016.8.24.0038.

Segue demonstrativo com o decorrer do processo:

Data	Descrição do Evento
03/02/2016	Ajuizada ação de recuperação judicial.
11/02/2016	Deferido o pedido pelo juiz da 4ª Vara Cível da Comarca de Joinville (decisão proferida nos termos do art. 52 da Lei 11.101/05).
02/03/2016	Publicado o edital a que alude o art. 52, §1º, da Lei 11.101/05, no Diário de Justiça Eletrônico (DJe) e no jornal A Notícia.
15/06/2016	Apresentado o Plano de Recuperação Judicial e também publicado no Diário de Justiça Eletrônico (DJe).
18/10/2016	Não foi instalada a AGC – Assembleia Geral de Credores por insuficiência de quórum qualificado.
22/11/2016	Instalada a AGC com quórum simples, mas teve pedido de suspensão pelo Credor Banco do Brasil.
23/02/2017	Suspensa a AGC a pedido de credores.
25/04/2017	Suspensa a AGC a pedido de credores.
13/06/2017	Continuação da Assembleia Geral de Credores, realizou-se a votação do Plano de Recuperação Judicial e seu modificativo na forma da lei, os ausentes tiveram os votos computados com abstenção e por consequência foram retirados da base de cálculo da votação e os presentes tiveram seus votos registrados por meio eletrônico. Na votação obteve-se aprovação do plano por 100% da classe trabalhista, 100% da classe de credores de garantia real, 59,52% dos credores quirografários e 91,66% da classe de microempresas ou empresas de pequeno porte. Sendo assim, sem oposição dos presentes foi proclamado a aprovação do Plano de Recuperação Judicial e seu modificativo, na forma do art. 42 da Lei 11.101/2005.
28/07/2017	Publicado no Diário de Justiça Eletrônico nº 2635, págs. 943 - 946 o Plano de Recuperação Judicial Modificativo, aprovado em Assembleia Geral de Credores realizada em 13/06/2017, homologado pelo Juízo da 4ª Vara Cível da Comarca de Joinville (SC).

A decisão homologatória apresentou ressalvas quanto a pontos específicos constantes no Plano de Recuperação Judicial e foi objeto de agravos de instrumento interpostos pela Wetzel e por dois credores quirografários (Banco do Brasil e Banco Santander). Em 24/05/2018 foi negado provimento aos recursos dos Bancos, decidindo os Desembargadores pela manutenção da decisão que homologou o Plano de Recuperação Judicial em Assembleia Geral de Credores. O Agravo de Instrumento interposto pela Wetzel continua pendente de decisão judicial do Recurso Especial.

Independente dos recursos, o Plano de Recuperação Judicial, naquilo que não foi afetado pelas pendências citadas, está sendo cumprido e, especificamente, foram realizadas compensações de créditos com clientes/fornecedores, bem como já foram pagos, antecipadamente, créditos habilitados na Classe I (trabalhistas do 1º e 2º lote), Classe IIIA (quirografários até R\$ 5.000,00) e Classe IVA (microempresas e empresas de pequeno porte até R\$ 5.000,00). Ainda, estão sendo pagos os créditos da Classe I (trabalhistas) que compõem o 3º lote de antecipações e a Companhia vem pagando regularmente as parcelas do crédito da Classe II (créditos com garantia real) respeitando o disposto no Plano Modificativo.

Conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial Modificativo, em paralelo está sendo constituída provisão de correção monetária para os créditos com garantia real (Classe II) e créditos quirografários de credores por aluguéis de imóveis operacionais (Subclasse IIIC). No 1º trimestre de 2020, o montante da provisão dessas correções monetárias corresponde a R\$ 1.235. Com relação às demais classes, a correção monetária ocorrerá a partir do trânsito em julgado da decisão de concessão da recuperação judicial.

Notas Explicativas

Sendo assim, apenas os efeitos mencionados anteriormente impactaram nas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas em razão do processo de recuperação judicial.

As informações relativas ao processamento do pedido de recuperação judicial, bem como outros fatos e informações pertinentes, serão oportunamente divulgadas, na forma da legislação vigente.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da
WETZEL S.A – em recuperação judicial
Joinville – Santa Catarina

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da WETZEL S.A – em recuperação judicial, contidas no formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

1. Conforme mencionado na nota explicativa nº 33, em 03 de fevereiro de 2016, a Companhia ajuizou na comarca de Joinville – Santa Catarina, pedido de recuperação judicial, nos termos da lei 11.101/05 em caráter de urgência. Em 11 de fevereiro de 2016, foi deferido o processamento da recuperação. A Companhia protocolou o Plano de recuperação pormenorizado, dentro do prazo estabelecido. Após duas suspensões de assembleias, no dia 13/06/2017 foi realizada a continuidade da Assembleia Geral de Credores – AGC, com o quórum estabelecido, foi aprovada pelos presentes o plano de recuperação judicial e seu modificativo. A companhia aguarda o trânsito em julgado da decisão de concessão da recuperação judicial.

2. Para o período do trimestre findo em 31 de março de 2020 a Companhia apresenta um Passivo a Descoberto de R\$ 215.261 – controlada e R\$ 216.826 - consolidado, sendo que seus ativos são de R\$ 175.815 e Passivos R\$ 391.076 controlada e ativos de R\$ 174.879 e passivos R\$ 391.705 no consolidado.

3. A companhia que detém 60% do capital votante da investida Wetzelt Univolt Indústria de Plásticos Ltda, deliberou em 09 de novembro de 2015, sobre a descontinuidade das operações dessa controlada, já a partir desse mês. A Investida preparou suas demonstrações financeiras com base no pressuposto da liquidação de seus ativos e passivos, e assim foram consideradas para fins de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado - DVA

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville – SC, 29 de maio de 2020.

Doglas do Rosário
Contador CRC (SC) nº 23.917/O-5
SAPPIA AUDITORES E CONSULTORES
CRC (SC) nº 8.745/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes em instruções da CVM, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2020.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes na Instrução Normativa CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao primeiro trimestre de 2020, emitido pela Sappia Auditores e Consultores em 29 de Maio de 2020.